

HOMENAGEM POSTUMA AO PROFESSOR DR. SILVIO SANCHES GAMBOA (08/07/1948 - 22/11/2022)

Chegamos assim a um tempo potencial, um tempo que está “sempre já aqui” em estado *latente*, que só exige um fenômeno de flutuação para se atualizar. Nesse sentido, o tempo não nasceu com o nosso universo: o tempo precede a existência, e poderá fazer outros universos (PRIGOGINE, I. O nascimento do tempo. 1988, P. 60).

Com estas palavras de Ilya Prigogine, prêmio Nobel de química de 1977, o filósofo, cientista, humanista, professor Dr. **SILVIO SANCHES GAMBOA** abre seu memorial, relatando para a banca examinadora de seu exame para professor titular da FACED/UNICAMP, constituída pelos professores Doutores Pedro Gorgen, José Luiz Sanfalice, Bruno Poncci, Joaquim Severino e Celi Taffarel, fatos dignos de permanecerem na memória.

Desde seu nascimento, no vilarejo da zona rural na Colômbia, no município Santa Sofia, Boyacá, Professor Silvio foi rodeado de cuidados solidários em famílias que compartilhavam a força de trabalho em forma de cooperativa e, as lendas e estórias que alimentavam medos, temores nas crianças, mas, também, curiosidade e a busca de esclarecimentos. O incentivo a leitura que levavam a pensar o estimularam para prosseguir em busca de respostas para suas inquietações. Este lastro familiar comunitário serviu de pretexto, justificativa, pré-anúncio e premissa da opção profissional pela filosofia.

A arte da leitura o levou a descobrir os livros clássicos da filosofia. O exercício da dúvida fomentada pelas experiências de vida, com as preocupações com os conflitos sociais e confrontos de projetos de sociedade na América Latina, em especial na Colômbia, o fascínio pela literatura, culminam com a realização do curso regular de Filosofia na Universidade de San Buenaventura, de Bogotá (1969-1973).

As atividades de estudos e as atividades profissionais em Bogotá, na Colômbia o levam a acumular experiências significativas no trabalho pedagógico e na gestão escolar. A formação na pós-graduação, Mestrado na Colômbia e, Mestrado em Educação na UnB (1981-1982) foram oportunidades para estudar o método científico aplicado à pesquisa Educacional. Esta formação científica possibilitou o ingresso no doutorado em Educação na UNICAMP onde estudou com os professores Demerval Saviani, Newton Aquiles Von Zuben, Joaquim Severino, Paulo Freire, Antônio Cunha, Moacyr Gadotti.

Sua tese de doutorado sobre “Epistemologia da Pesquisa em Educação, estruturas lógicas e tendências metodológicas: Análise da produção científica dos programas de pós-graduação em Educação do Estado de São Paulo 1970-1984”, sob a orientação do professor Dr. Pedro Gorgen é um divisor de águas na análise epistemológica da produção do conhecimento. Sua matriz analítica

desenvolvida para este estudo é referência para estudos em todas as áreas do conhecimento.

É no período do doutoramento que o professor Silvio realiza o concurso de Livre Docente na UNICAMP onde exerceu o cargo de docente e na Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Realizou atividades pedagógicas-administrativas pesquisa, extensão, e intensificou suas publicações nas temáticas filosóficas: sobre produção do conhecimento, epistemologia da pesquisa em educação; História e historiografia em educação; História do pensamento pedagógico; Epistemologia, teoria da educação e formação do educador; Pesquisa em Educação Física e o debate epistemológico na área; a problemática da Universidade. da pós-graduação. Como livre docente (2000-2009) produziu intensamente e a partir de 2009 obteve, por concurso público, o grau de professor titular na UNICAMP. Defendeu ai sua tese sobre epistemologias e teoria pedagógicas. Orientou inúmeros graduandos e pós-graduandos, no mestrado, doutorado e pós-doutorado.

Entre as inúmeras pesquisas, o projeto de pesquisa “fundamentos lógicos e a dialética entre pergunta e resposta”, respaldou o apoio dado ao nordeste brasileiro, em especial as Universidades Federal da Bahia e Federal de Alagoas, onde foi inclusive, professor visitante. O balanço da produção do conhecimento no Nordeste, pesquisa concluída, e no Norte, pesquisa em andamento, bem como, os inúmeros cursos de iniciação científica, demarcaram a formação de inúmeros mestres, doutores e pós-doutores no nordeste brasileiro.

Todo este legado como docente, atuando em várias frentes, destacando-se a coordenação do Grupo de Pesquisa Paidéia, impulsionando publicações, eventos e, participação do Grupo de Trabalho Temático do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, na composição do Movimento Sindical RENOVA ANDES-SN, na ANFOPE, na ANPED, entre muitas outras entidades e associações, o fazem um daqueles seres humanos imprescindíveis, que fará muita falta. Ao perde-lo, perdemos nós e perde a humanidade.

Este trabalho socialmente útil, realizado com amor, dedicação, responsabilidade deixam em cada um de nós, para nossas instituições universitárias e científicas uma marca permanente de um tempo presente e que alicerçou o que temos de melhor hoje e, o que poderemos ter de melhor no futuro, em termos de profissionais e produção do conhecimento científico nas áreas da educação e educação física.

Todo este legado é construído no seio de relações amorosas que permitiram ao Professor Silvio e a Professora Marcia, fiel e dedicada companheira de vida, gerar e sustentar Marcita, querida menina que deverá encontrar em cada um de nós apoio e sustentação, como se também fossemos seus pais.

A força de seu trabalho que penetra a nossa subjetividade humana e nos leva a agir em uma dada direção, nos leva também a reconhecer, sim, que o professor Dr. **SILVIO SANCHES GAMBOA** está e estará presente, nos motivando, impulsionando, orientando, formando cientificamente.

Em tempos de obscurantismo, negacionismo, fundamentalismo, em tempos de negação da ciência e de avanço das forças destrutivas, capitalistas, imperialistas de extrema direita, sentiremos sua falta, mas fica o seu legado, que se converte em poderosa arma para o trabalho pedagógico e científico.

Podemos concluir, também, que professor Dr. **SILVIO SANCHES GAMBOA** “desenvolveu as ações possíveis, nas condições possíveis e com a consciência possível”, vencendo assim a morte porque está presente em sua obra que nos alentará, motivará a agir no próximo período histórico, na perspectiva do projeto de superação de relações capitalistas, o projeto de emancipação da classe trabalhadora. Professor Silvio Sanches Gamboa, estamos juntos neste e “em outros universos”.

SILVIO SANCHES GAMBOA MUITO OBRIGADA PELA SUA EXISTENCIA E SEU LEGADO

SILVIO SANCHES GAMBOA PRESENTE!

Nordeste, 23/11/2022

Celi Taffarel

Em nome da Rede LEPEL de Grupos de Pesquisa do CNPq

ANEXO

Possui graduação em Filosofia pela Universidade de San Buaventura (1973), mestrado em Educação pela Universidade de Brasília (1982), doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (1987), livre docência em Filosofia da Educação pela Universidade Estadual de Campinas (2000) e Professor Titular - MS-6, em Filosofia da Educação (2010). Chefe do Departamento de Filosofia e História da Educação da Unicamp (2012-2015). Tem sido pesquisador visitante nas Universidades: Nacional da Colômbia (UN), Católica de Chile (Campus Villa Rica), Estadual de Maringá, (UEM), Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Federal da Bahia (UFBA), na Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales (FLACSO, Argentina) e na Universidad Nacional de Córdoba (UNC, Argentina). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Filosofia da Educação, atuando e publicando principalmente nos seguintes temas: fundamentos da educação, epistemologia das ciências da educação, pesquisa educacional, teorias da educação, teorias do conhecimento, pesquisa e epistemologia da educação física. Membro do GTT Epistemologia do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte - CBCE. Líder do grupo de pesquisa PAIDEIA (2006-2010). Coordenador executivo do grupo de pesquisa PAIDEIA (2010-2020). Pesquisador responsável pelo projeto temático sobre o Impacto do sistema de pós-graduação na produção do conhecimento em Educação Física no nordeste brasileiro, financiado pela FAPESP (proc. 2012/50019-7). Diretor científico da Revista Filosofia e Educação (Unicamp). Professor visitante na Universidade Federal de Alagoas - UFAL (Fonte: Currículo Lattes)